

Ciclotour Fest agita domingo em Niterói

A primeira edição do evento ciclístico explora as belezas da Cidade Sorriso

Nathália Lugão
nathalia.lugao@ofluminense.com.br

Começando o mês de dezembro com grandes eventos, os moradores de Niterói e adjacências recebem neste domingo (1º) a primeira edição do Niterói Ciclotour Fest 2019. O passeio ciclístico, que agita esse fim de semana, dará a oportunidade de aproximadamente trezentos ciclistas explorarem as belezas da cidade durante 33 quilômetros de trajeto.

Considerada uma cidade rica em visuais naturais e com grande viabilidades ciclísticas, a Cidade Sorriso oferece todo apoio técnico, logístico e de segurança para o evento que conta com um café da manhã caprichado durante a concentração dos atletas, além da entrega de camisas de ciclismo profissional aos participantes.

“A nossa cidade tem inúmeros roteiros de cicloturismo, e com a criação do túnel Charitas-Cafubá interligou a Zona Sul de Niterói com as barcas, que é onde o pessoal vem de bicicleta e vai até a Região Oceânica, onde temos as praias mais bonitas. Neste evento, Niterói vem para mostrar seus itinerários de cicloturismo e acredito que possa ser um projeto-base para outras edições de sucesso no futuro”, contou o organizador do evento Cláudio Santos.

Com grandes edições de sucesso ao redor do Rio de Janeiro, o Rio Ciclotour Fest já passou pelo Centro e pelas cidades de Madalena, Maricá, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Búzios e, para fechar o ano, chegou a vez de Niterói.

“Pedalar sempre foi a minha vida, comecei a usar



Amantes do esporte vão poder aproveitar o evento que vai movimentar as ruas da cidade de Niterói neste domingo. O Passeio terá início às 9h

bicicleta desde muito cedo e não dirijo, a bike é o único meio de transporte que eu uso até hoje. Organizar este evento em Niterói, na minha cidade, é muito satisfatório para mostrar essa modalidade que todo o mundo está curtindo, com objetivo de poder mostrar que se locomover hoje com a bicicleta é muito melhor para o meio ambiente. Podemos transformar Niterói cada vez mais em

uma cidade ciclável”, relatou Cláudio Santos.

Além de toda a infraestrutura disponibilizada, outra motivação destacada para o acontecimento do evento é a melhoria na condição de vida de um esportista. O secretário de Esporte e Lazer de Niterói, Luiz Carlos Gallo, destacou a importância do evento para a cidade.

“O Ciclotour Fest chega para conscientizar que de-

vemos pensar um nos outros, na mobilidade urbana e também com destaque na saúde e no esporte, já que andar de bicicleta nos proporciona uma boa qualidade de vida”, relatou.

A concentração do Niterói Ciclotour Fest 2019 começa a partir das 8h, em frente à Loja Amazonas Bike, do Centro de Niterói, e tem saída prevista para as 9h15. O percurso será por toda a orla, passando

pelo túnel de Charitas-Cafubá, seguindo para as praias de Piratininga, Cambinhos e Itaipu, com retorno ao local de partida, onde haverá sorteios de brindes.

O trajeto está estimado para acontecer por cerca de três horas, e contará com uma parada ao final do percurso, na Praia de Itaipu, para que os atletas descansem, se hidratem e aproveitem a natureza. ■

Barra recebe Campeonato Aberto de Golfe

Competição acontecerá neste fim de semana no local que se tornou legado das Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016

O Campeonato Aberto do Campo Olímpico de Golfe vai agitar o fim de semana na Barra da Tijuca. O torneio marcado para este sábado e domingo, dias 30 e 1º de dezembro de 2019, chega à sua terceira edição, e vai juntar diversos golfistas do Brasil. O objetivo da competição é enaltecer o esporte, além de ser uma ótima oportunidade para desfrutar do belo campo que foi construído para os jogos olímpicos que aconteceram no Brasil em 2016. O percurso, que foi desenhado pelo arquiteto Gil Hanse, é o mais moderno e desafiador do Brasil.

O III Campeonato Aberto do Campo Olímpico de

Golfe tem 92 vagas para homens e mulheres. Serão cinco categorias no masculino (stroke play e par point) e duas categorias no feminino (par point). Inúmeros competidores já confirmaram presença e realizaram a inscrição que custa R\$ 400,00 para os homens, R\$ 300,00 para as mulheres e R\$ 150,00 para os juvenis. Participantes do programa OGC pagam R\$ 200,00. A locação diária do cart (opcional) custa R\$ 150,00.

O Campo Olímpico de Golfe, onde será realizado o torneio deste fim de semana, é com certeza um dos maiores legados das Olimpíadas e está em pleno fun-



O Campo Olímpico de Golfe na Barra recebe competição neste fim de semana

cionamento desde o evento internacional há três anos. O local é um oásis verde na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio. Os animais que vivem na restinga recuperada da região, como capivaras, jacarés, preguiças, cobras e pássaros, encantaram torcedores e jogadores durante a Rio 2016 e viraram celebridades internacionais pelas lentes da imprensa estrangeira.

Reconhecido como um dos melhores do Brasil, o campo carioca recebeu da revista americana “Golf Digest”, a mais importante do segmento, o prêmio anual Green Star Award 2016. Pela primeira vez, um campo

fora dos Estados Unidos conquistou a premiação, que avalia o cuidado ecológico no projeto. Além disso, diversos outros prêmios para a coleção, fortalecendo o trabalho feito com muito profissionalismo, empenho e dedicação.

A promessa é de que além dos competidores, muitos amantes do esporte e curiosos marquem presença para prestigiar o evento. Apesar de bastante conhecido, o golfe ainda não é comumente praticado no Brasil e a competição será uma ótima oportunidade para que novas pessoas se interessem por esse esporte que vem crescendo no país. ■

Lutador niteroiense busca título internacional em Brasília

Atleta de jiu-jítsu vai representar Niterói na competição deste fim de semana

Nathália Lugão
nathalia.lugao@ofluminense.com.br

O campeonato de jiu-jítsu Iron Brown Belt movimentou o fim de semana em Belo Horizonte, e entre os atletas figura um niteroiense. O lutador nascido em Niterói Rodrigo Sezinando sonha com a conquista da medalha de ouro. A competição é um circuito profissional que reúne lutadores de todas as nacionalidades.

O contato entre o competidor e a modalidade se originou ao se tratar de uma perda de peso, quando Rodrigo ainda tinha seus 14 anos. O amor ao primeiro contato fez com que o mesmo decidisse seguir a carreira e se dedicasse ao esporte, conquistando títulos importante na sua tra-



Rodrigo vai disputar o Campeonato Iron Brown Belt 2019 neste fim de semana

jetória como o campeonato brasileiro, sul-americano e se consagrando multi campeão internacional opens pelo Brasil.

“Comecei treinando bem cedo para auxiliar na perda de peso, até que três meses depois disputei meu primeiro

campeonato e fiquei completamente apaixonado pela arte suave, desde então, não conseguia mais me ver sem competir. Já fazem sete anos que eu vivo da luta e trabalho fazendo o que eu amo”, contou o competidor Rodrigo Sezinando.

Após vencer a seletiva em São Paulo, esta é a primeira participação do niteroiense no Iron Brown Belt. Com uma preparação intensa e foco total no evento, Rodrigo faz preparação física duas vezes na semana com seu preparador físico Daniel Oliveira e revela a sensação de participar do torneio.

“É uma sensação muito boa, me senti muito bem nas lutas conseguindo impor meu jogo e estou mais confiante no evento principal, acredito muito que vou sair campeão e conseguir a vaga para a liga dos faixas pretas”, descreveu.

A competição tem sua programação prevista para que no sábado seja realizada a pesagem e, no domingo, as disputas. O primeiro a vencer cinco lutas se torna o campeão da faixa marrom de jiu-jítsu no Brasil. ■

Brasileiro é campeão mundial júnior de surfe

O brasileiro Lucas Vicente conquistou nesta sexta-feira (29) o Campeonato Mundial júnior de surfe. Para ficar com o título concedido pela Liga Mundial de Surfe (WSL, em inglês), o atleta brasileiro derrotou o norte-americano Kade Matson na final do Taiwan Open of Surfing.

Para garantir o título mundial, Lucas teve que fazer um aéreo incrível na última onda que lhe permitiu vencer a disputa por 17,56 a 17,40. Desta

forma o Brasil permanece no topo da competição, após a conquista de Mateus Herdy na última edição do Mundial.

Título inédito – Entre as mulheres o título ficou com a japonesa Amuro Tsuzuki. Ela superou na decisão a norte-americana Alyssa Spencer por 13,00 a 10,16.

Com este triunfo, Amuro Tsuzuki se tornou a primeira japonesa campeã em um evento promovido pela WSL. ■



O atleta brasileiro derrotou o norte-americano Kade Matson na final da competição